

PORTO

MAUS HÁBITOS ACOLHE A FEIRA DE NATAL COM OBJECTOS MANUFACTURADOS DE AUTOR

IPO lança campanha "Um euro contra o cancro"

O Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, do Porto, anunciou ontem ter iniciado na Loja do Cidadão e no Gabinete do Município uma campanha onde pede a cada utente daqueles serviços que doe simbolicamente um euro para combater o cancro. Intitulada "Um euro contra o cancro", a campanha decorre até 31 de Dezembro e inclui a criação de uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos, com o NIB 00350374000000893027, para donativos maiores. A campanha partiu de uma ideia da Loja do Cidadão do Porto, na sequência de um e-mail que circulou na Internet pedindo brinquedos para as crianças internadas no Serviço de Transplantação de Medula Óssea do IPO. Mais tarde, a iniciativa contou com a adesão do Gabinete do Município, da Câmara do Porto. Nestes locais, os utentes são convidados durante a campanha a fazerem o donativo simbólico de um euro, revertendo o valor angariado para aquisição de material médico e lúdico para aquele serviço de transplantação e para a Pediatria do IPO/Porto.

Espectáculo para a infância

Entretanto, hoje, o Instituto Português de Oncologia estreia o espectáculo para a infância "O Feitiço", pelas 10h30. Misturando teatro e magia, O Feitiço destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos e pretende espicaçar a criatividade através do fantástico mundo do teatro, no qual se mistura o real e o imaginário. Ao mesmo tempo, faz uma abordagem simples ao despertar de valores e aspectos pedagógicos ligados à língua mirandesa, à ciência e à ecologia. Fundindo teatro e magia, é encenado por Fernando Moreira e produzido por um grupo de artistas licenciados pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo. A próxima paragem é no Colégio do Rosário, no dia 15, às 10h, 11h e 14h30.

A Feira de Natal do Maus Hábitos apresenta alternativas para presentes com marca de autor. A funcionar até domingo, em três salas do clube portuense, há 13 artistas com trabalhos em exposição. As mãos são o principal instrumento e a imaginação faz o resto pelos acessórios à venda.

EULÁLIA PEREIRA

A solução para um presente irrepetível bem pode repousar nas bancas de 13 artistas que expõem até domingo no clube Maus Hábitos, no Porto. Desde a primeira hora que estes eventos passam pela casa da Rua de Passos Manuel, privilegiando sempre as criações de autor. Desta feita são os acessórios de moda que ganham espaço e as salas pararam demasiado exíguas para albergar todo o material. De entrada gratuita e participação também gratuita, trata-se de mais uma via de divulgação para os que os artistas que se conhecem bem entre si, através dos meios electrónicos, uma vez que muita da informação e dos negócios ocorrem via Internet. Para Daniel Pires, responsável pelo Maus Hábitos, muitos dos que passam pelo bar acabam por espreitar a exposição e comprar ao mesmo tempo que alguns dos que vão pela exposição não deixam de consumir uma bebida no bar. A simbiose tem permitido que o espaço mantenha regularidade no apoio aos trabalhos com marca pessoal.

"Desde o primeiro dia que o Maus Hábitos faz uma programação para dinamizar os trabalhos de autor", definiu Daniel Pires. É neste ponto que se enquadram as feiras de Natal. Mas acaba por reconhecer que o espaço dedicado aos expositores "é o espaço possível", ao mesmo tempo que considera que é um pouco exíguo. Porém, todas as condicionantes foram comunicadas aos autores.

Mas se não há contrapartida financeira, a aposta do Maus Hábitos é a de fidelizar público e de fornecer alternativas à oferta habitual. Para se sustentar Daniel Pires reconhece que "o bar é o nosso Ministério da Cultura". Para a semana que vem está já agendada uma nova

Pedro Tavares



Feira aproveita o espaço que fica do clube Maus Hábitos

TRAPOS

Malas e pregadeiras

Em exposição havia vários acessórios, entre as pregadeiras (os bonecos que costura), Marta Mendes, artista de 25 anos, apança que "esta feira é diferente pelo conceito de juntar pessoas que fazem este artesanato". Ainda que o espaço seja exíguo, é uma boa forma de divulgação e contacto com os compradores, que muitas vezes apenas contactam via Internet (<http://martapeiras.blogspot.com>). Os blogs são um meio potente de contacto de divulgação dos seus trabalhos artesanais que têm na singularidade das peças a maior arma. "É engraçado ver as pessoas que compram estas coisas", assume quando diz conhecer todos os colegas de venda, o nicho. Que conheceu graças às pregadeiras.

feira de objectos com marca de exclusividade.

Só que Daniel Pires não se cinge a responder pelo clube e faz ele próprio pins à vontade do cliente. Basta escolher o objecto que há-de aparecer por artes que só ele conhece plasmada na superfície metálica e polida. "Não sei quantas pessoas podem por aqui passar, mas os pins têm-se vendido muito bem", rematou. O músico Pedro Almeida é o comissário da exposição e actuou com Alexandre Soares na abertura do evento, na quarta-feira à noite.